

Ticiano, Manet, Degas: notas sobre o nu feminino na pintura

(in english, p. 145)

ANA GONÇALVES MAGALHÃES

Professora das disciplinas de História da Arte e Arte Contemporânea do curso de Design da FACAMP
Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte
Coordenadora editorial da Fundação Bienal de São Paulo

RESUMO Este artigo propõe uma interpretação de *Depois do banho*, de Edgar Degas (1896, óleo sobre tela, Philadelphia Museum of Art) à luz de sua relação com a tradição da pintura, particularmente com a *Vênus de Urbino*, de Ticiano (1538, óleo sobre tela, Galleria degli Uffizi, Florença), e com a *Olympia*, de Édouard Manet (1863, óleo sobre tela, Musée d'Orsay, Paris). A obra é abordada em relação à iconografia da toailete de Vênus, mas também a partir de suas referências a cartões postais eróticos da época de Degas.

PALAVRAS-CHAVE Pintura, nu feminino, forma, Degas, tradição clássica.

ABSTRACT This article proposes an interpretation of *After The Bath* (1896, oil on canvas, Philadelphia Museum of Art) in the light of its relationship with tradition, particularly with *Venus of Urbino*, by Titian (1538, oil on canvas, Galleria degli Uffizi, Florence), and *Olympia*, by Édouard Manet (1863, oil on canvas, Musée d'Orsay, Paris). The painting is tackled in relation to the iconography of the toilette of Venus, but also its references to erotic postcards of Degas's times.

KEYWORDS Painting, female nude, form, Degas, classical tradition.